



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Os documentos inscritos no corpo humano: arquivos, identidade e seu registro fotográfico
Autor	NATÁLIA LEHMEN DE MORAES
Orientador	MONICA ZIELINSKY

Os documentos inscritos no corpo humano: arquivos, identidade e seu registro fotográfico
Natália Lehmen de Moraes (BIC/UFRGS), Mônica Zielinsky (orientadora) (UFRGS)

A presente pesquisa vincula-se ao projeto “*Arte contemporânea e sua documentação: uma questão interdisciplinar*”, orientada pela professora Mônica Zielinsky, a partir do Centro de Documentação e Pesquisa, do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, UFRGS. O centro se destina à guarda, ao levantamento e à pesquisa de documentos referentes à produção artística em Porto Alegre. A partir do projeto geral, este subprojeto de pesquisa procurou, em um primeiro momento, desenvolver leituras sobre autores como Balandier (1997), Derrida (2001) e Merewether (2006) e refletir sobre as noções de documento, arquivo e memória em suas implicações na produção de artistas contemporâneos porto-alegrenses. Meu projeto, em um estágio ainda inicial, busca compreender o modo como o emprego de arquivos fotográficos se relaciona com a construção de grandes narrativas históricas, como a história da arte. Refletindo a partir do arquivo, procura-se estudar as suas relações com o tempo, a memória, seus apagamentos e perdas, aspectos fundamentais para a compreensão da necessidade de registro nas sociedades e na arte contemporânea. Reflete-se sobre os modos como essa necessidade evoca o lugar do indivíduo nas culturas do nosso tempo e suas questões de permanência, herança e identidade. Questiona-se, a partir disso, os modos pelos quais o documento se inscreve nos corpos dos indivíduos: será que o documento, enquanto marca e vestígio, é constitutivo das narrativas individuais e coletivas? Também se pergunta sobre o modo como esse fenômeno pode estar inscrito nessas marcas corporais e identitárias. Como metodologia, busca-se aprofundar o levantamento bibliográfico, ao dialogar com outros autores que tratam das inscrições nos corpos, além dos inicialmente citados, tais como com Harvey (2006), L. Nochlin (1994, 2001, 2006), Keil e Tiburi (2004), Le Breton (1990), Lyra e Garcia (2001) e JJ. Courtine (2006). Além disso, para desenvolver esta pesquisa em âmbito local, o projeto buscará desenvolver a coleta de campo através de entrevistas e da análise de documentos corporais em artistas de Porto Alegre, a partir de indicadores previamente estabelecidos. Como objetivos parciais, estima-se reconhecer os indícios de identidade inscritos em seus corpos, ora em âmbito individual, como coletivo, e compreender como estes arquivos expõem as relações identitárias na cultura e na arte local; além de refletir sobre as possibilidades de modificação nas noções de arquivo – ou novas formas de pensá-lo – trazidas pela arte e o que essa mudança implica nas narrativas que nos constituem.